

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno..... 1:500
Semestre..... 800
Africa (anno)..... 2:000
Brazil («)..... 3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarta Augusto de Alagattoes.

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO (CASA DA CALÇADA-MELGAÇO)
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLIQAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações contracto especial.
Numero avulso..... 20 »

FACTOS

Ha uns seis annos aproximadamente—se não estamos em êrro—levantava-se em plena Camara uma voz patriótica e justiciera accusando os poderes publicos do nenhum cuidado que lhes merecia a defeza do *Campo Entrincheirado* de Lisboa.

E não foi um jacobino, não foi um republicano quem tal ataque dirigira aos servidores da corôa; não.

Foi um monarchico.

Mas um monarchico liberal e independente, affastado da chafarrica politiquera dos homens do passado regimen, cidadão que, nobre e dignamente, antepôz sempre ás suas convicções monarchicas, os mais puros sentimentos de patriotismo.

A questão era simples de enunciar:—O *Campo Entrincheirado* não dispunha de uma unica fortificação em condições de resistir uma hora a um ataque sério de qualquer adversario que quizesse forçar a entrada do porto de Lisboa—o que era grave.

Mas, havia mais:—nos paídes, não existia municipio para meia hora de fogo—o que era gravissimo.

Eis, salva qualquer incorrecção de detalhe, o que, em plena Camara monarchica, se lançava em rosto dos lacaios da casa de Bragança cujas sollicitas attentões, voltadas para seu amo e senhor, lhes não proporcionavam, nem tempo nem paciência, para curar dos interesses vitales do Povo e da Patria.

Foi o illustre cidadão General Dantas Baracho quem, tão corajosa e intemeratamente, denunciou ao paiz esse crime revoltante e monstruoso praticado pelos thuribularios do throno.

Tremeu a malta de pavor ao sentir na face a vergastada impiedosa e cruel, mas justa, e ficou Portugal inteirado do patriotismo com que os seus fieis amigos occorriam á resolução d'essa questão, sobre todas, grave: a defeza do nosso territorio.

Passado o primeiro mo-

mento de surpresa e recobrado alento no cynismo classico que não lhes permitira jámais sentir, por alguns minutos, o peso de muito maiores ultrajes, os taes servidores lealissimos valeram-se de um dos seus habilidosos expedientes: tentaram fazer calar o seu inclemente e desapiedado accusador, invocando... o quê?

Nem mais nem menos que o... patriotismo!!!...

Que irrisão!

E o illustre General assistiu então, cheio de tédio e de nãojo, a um spectaculo degradante: o de vêr rojar-se a seus pés uma multidão de sabujos mariolões, supplicando-lhe misericórdia, pedindo-lhe silencio....

Isto é, demandando d'esse grande patriota e portugez de lei, nada menos que... a cumplicidade nos crimes de que o illustre parlamentar os accusava!

—*(—

Este facto de tamanha importancia dispensaria os milhares de outros que poderiam recomendar-se á attentão do paiz, como prova cabal e eloquentissima do criminoso desleixo com que, pelos empenachados e solertes figurões da monarchia dos adentamentos, eram zelados os nossos primaciaes interesses.

—*(—

Na verdade, para quê, assegurar a defeza da Capital, quando a do resto de Portugal se votara, de longa data, ao mais profundo desprezo?

O throno brigantino dispensava bem o auxilio dos portugezes para poder manter-se.

Bem sabia elle o motivo porquê....

Precisamente, a esse tempo, elle proprio e a canalha reacconaria que o inspirava negociavam, além fronteiras, o auxilio opportuno para o previsto e fatal desencaçar da cólera d'um povo que vac, emfim, resolver-se a fazer justiça por suas proprias mãos.

D'esta fórma, util se tor-

nava que, nem exercito, nem marinha, nem armamento, nem munições, nem obra alguma de defeza existisse em Portugal, para que a monarchia traidora, de mãos dadas com a cobardia dos mercenarios estrangeiros, podesse facilmente dispôr a seu bel prazer da nossa querida Patria... depois de nos haver reduzido á impotencia.

Não, que a alma portugeza, forte nos seus direitos, omnipotente, pela sua coragem, audacia e bravura, destruiria, n'um momento, o machavelico plano architectado por essa chusma de bandidos que, só depois de vêr-nos bem algemados, amarrados e presos, incapazes de um simples movimento, teriam, então e só então, a coragem necessaria para atacar-nos....

Coragem que, atravez da Historia, Portugal poude sempre constatar, sendo a ultima vez ha bem poucos mezes ainda.

—*(—

Era assim que a monarchia zelava os interesses do Povo e da Patria.

José da Fonseca Lebre.
Capitão d'infanteria.

CORRESPONDENCIA

DO PARA'

Escrevo-lhe pelo portador, vapor allemão *Rio Negro*, a sahir ámanhã para Lisboa, tencionando tambem escrever-lhe pelo vapor inglez *Ambrose*, a sahir d'este porto a 25, caso a Providencia não determine o contrario.

—Teem continuado muito animados os festejos em honra da Virgem de Nazareth, os quaes, como lhe disse na minha ultima, tiveram inicio, com o cirio, no dia 13. Em todas as noites, na igreja de tão milagrosa Santa, tem havido novenas; realisadas a grande instrumental, das quaes o seu começo e terminar, são sempre annunciadas pelos sons festivos dos sinos e girandolas de foguetes. O largo de Nazareth, no qual se encontra a igreja da Virgem agora festejada, está bellamente decorado com muitas bandeiras de variadas côres, sendo a sua iluminação produzida por milhares de lampadas electricas e fazendo as delicias dos frequentadores do arraial 4

das melhores bandas de musica d'esta capital. Em volta do largo, grande quantidade de barracas em que se vendem brinquedos de todas as qualidades, desde as simples gaitas de borracha, conhecidas por «papá mamã», até luxuosas e lindas bonecas que occasionam dôr de cabeça aos papás, pois, para satisfazer a vontade ás suas caras filhinhas, teem de perder o amor a pelagias de 50 e 100 mil reis, importancia do custo das melhores. Tambem alli se encontram varios theatrinhos de marionettes, cinematographos e outras variedades, diversões que se prolongam sempre até depois da meia noite e ás quaes pôe termo muito fogo preso e do ar, feito a capricho por pyrotechnicos da capital. Para os leitores do «Jornal de Melgaço» avaliarem da concorrencia de tão grandiosa festividade, é sufficiente verem o numero de passageiros que transitaram, no dia do cirio só nos bondes da companhia Pará Electrica, pois foram em numero de 161.922.

—Vicente Marques, de nacionalidade portugeza e estabelecido com ollaria no furo do Maguary, logar da Assumpção, limites da villa do Pinheiro, dirigiu-se para a matta, a caça, donde mais não regressou, sendo, 3 dias depois, encontrado morto a boiar no Igarapé Parahiba, estando o cadaver já em estado de decomposição. Havendo suspeitas de crime, em virtude de ferimentos notados, foi o cadaver conduzido para a cidade o qual, depois da devida autopsia, foi declarado que a morte tinha sido produzida por asphixia por submersão, declaração com a qual não estão de acôrdo os parentes e amigos da victima, que discutem o caso pela imprensa. O infeliz deixou viuva e 3 filhos menores, com os quaes residia.

—O celebre gatuno Pedro Ivo, vulgarmente conhecido por *Cabelleira*, acompanhado do não menos celebre collega Luiz Nunes, roubaram á inglesa Florense Elliot, residente á rua Tiradentes, joias e dinheiro em importancia superior a 12 contos de reis. Os gatunos estão presos, não conseguindo a policia, até agora, descobrir o paradeiro das joias roubadas.

—Na praça Justo Chermont, Gabriel Alvarez, de nacionalidade portugeza, foi apañhado por um automovel, o qual lhe produziu graves ferimentos, em consequencia dos quaes falleceu no hospital de caridade, onde tinha sido recolhido. Até este momento, ainda não pôde ser preso o *chauffeur* causador do desastre, por se ter evadido, assim como, devido á grande velocidade, não pôde

ser tirado e ainda se ignora o numero do carro.

—Houve começo de incendio em duas pequenas casas, sitas á avenida Generalissimo Deodoro, os quaes foram rapidamente extintos, sendo pequenos os prejuizos materiaes causados.

—Em aguas do Estado de Alagoas, incendiou-se e naufragou o vapor nacional Fagundes Varella, perecendo afogadas 20 pessoas, entre as quaes o immediato, um piloto e um pratico, salvando-se o resto dos passageiros e tripulação.

—Devido a um forte temporal na bahia de Marapitá, municipio de Igarapé Miry, tambem naufragou uma canôa denominada «Lyra», a qual era tripulada pelo seu proprietario, Manoel Braga e por Anselmo Alves, perecendo este afogado e sendo aquelle salvo por Raymundo Lima, na occasião em que, horas depois do sinistro, por alli passava.

A canôa naufragada e o seu carregamento, perderam-se totalmente.

—N'uma taberna denominada Palhabote, á avenida S. Jeronymo, Feliciano Silva, deu duas punhaladas em Egidio dos Reis o qual foi recolhido em estado gravissimo ao hospital da Sociedade de Portugeza de Beneficente.

—São as seguintes, as ultimas cotações da bolsa.

Ações

Banco do Pará	60\$000
« Commercial	91\$000
« C. Popular	35\$000

Comp.ª de seguros

Commercial	140\$000
Lloyd Paraense	85\$000
Amazonia	80\$000
Lealdade	60\$000
Paraense	60\$000
Seguradora	50\$000
Alliança	35\$000
Segurança	3\$000
Comp.ª Pará Elect.ª	73\$000
Fabrica de Cerveja Paraense	140\$000
Police do Estado	730\$000
« do Municipio	650\$000
20-10-912	Leal.

NOTAS DE 20\$000 RS.

Tendo apparecido notas falsas de 20\$000 reis do typo actual, o Conselho de Administracão do Banco de Portugal, fez publicar o seguinte aviso:

Os caracteristicos principaes da falsificação são os seguintes:

Fronte—A letra indicativa da serie e os algarismos da numeracão são ligeiramente mais pequenos; o tom geral da estampagem é menos intenso, principalmente

o da ornamentação que occupa o centro da nota, não se vendo no fundo do escudo, nas armas, e na figura do lado esquerdo os traços ondulados verticaes que cobrem o fundo da frente na nota; o escudo das armas aposto sobre o escudo grande, da figura da direita, é mais estreito; a côr azul que apparece nas letras da legenda VINTE MIL RÉIS é pouco perceptivel; as letras da legenda dos estampadores de Londres são muito diferentes e mais afastadas da orla da nota.

Verso—As duas figuras numismaticas que occupam os medalhões lateraes, teem os contornos muito mais accentuados; o braço da figura que se vê no medalhão central tem muito menos relevo e as escamas da cota de malha que guarnece o braço teem os traços da gravura mais distanciados, sendo as do hombro todas claras sem sombreado.

Papel—O papel em que estão estampadas é completamente branco; as letras e a grega da marca de agua são obliadas por meio de uma estampagem ligeira com tinta alvadia, não tendo as letras a linha luminosa que as orla nos lados direito e inferior, como nas notas verdadeiras.

Em vista d'isto o Conselho de Administracão d'aquelle Banco resolveu que os pagamentos a effectuar não sejam feitos com notas de 20\$000 reis, procurando recolher as que andam em circulaçào.

Assumptos agricolas

Os adubos verdes

Não resta a mais pequena duvida de que os adubos verdes são dos melhores adubos que se conhecem, quer para vinhas e oliveas, quer ainda para todas as outras culturas.

Como se sabe, a adobação verde consiste em semear plantas leguminosas, para o que melhor se presta o tremoço e em o enterrar quando elle está na epocha da floração, isto é, na primavera, porque é então que elle tem adquirido o seu maximo desenvolvimento e tem absorvido a maior quantidade de azote do ar, o que o torna recommendavel.

Pode dizer-se que estamos na epocha em que mais convem semear os tremoços para enterrar em verde, principalmente para enterrar em vinhedos e em oliveas, e por isso damos a todos os lavradores o conselho que devem

aproveitar immediatamente, de semear, em tremoços, adubando-os, porém, convenientemente, com uma adubação potássico-phosphatada, porque são estes dois elementos: Potassa e Acido Phosphórico, os elementos de que o tremoço precisa em grande quantidade para se desenvolver bem e dar portanto uma grande massa para enterrar e portanto uma boa estrumação. O que, pois, os lavradores devem fazer é semear tremoços e adubar-os na sementeira com uma mistura de:

300 a 400 kilogrammas de Phosphato Thomaz, e

400 a 600 kilogrammas de Kainite por cada hectare de terreno, ou cerca de 250 a 300 litros de semente, fazendo-se a sementeira muito basta.

Com esta adubação o tremoçal desenvolve-se extraordinariamente e quando chega a epocha da floração enterra-se, constituindo uma excelente adubação, cujo efeito se manifesta pelo menos durante dois a tres annos, sendo esta adubação em extremo barata.

Pelo seu enterramento, o tremoçal fornece ao terreno o que d'elle tirou e ainda o azote que aproveitou do ar, sendo esta a principal razão porque é aconselhavel a adubação verde, com a condição, porém, de ser o tremoçal previamente adubado.

Pedir estes adubos, assim como todos os outros, taes como: Cal Azotada, Guano do Perú, Chloreto de Potassio, Sulphato de Potassio, Superphosphato das marcas «Gallo» e «Trevos», etc., a

O. Herold & C.

com armazens em Lisboa, Bairro, Porto, Pampilhosa, Regoa e Faro.

Todos estes adubos devem ter a marca «Trevos de 4 Folhas».

Reabertura do parlamento

O conselho de ministros fixou o dia 12 do corrente para a reabertura do parlamento, afim de que elle se pronuncie sobre as propostas e projectos de lei referentes á lei eleitoral, ao código administrativo, á creação do ministerio d'Instrução publica e bellas artes, ao regimen provisório do ensino normal primário, ás bases de um contracto de navegação para a Africa, á repartição e cobrança provisória da contribuição predial, ao pagamento em ouro dos direitos d'importação, ás bases da reforma do contracto do Estado com o Banco de Portugal, bem como outras medidas financeiras destinadas a melhorar a situação do Thesouro Publico.

Pelo tribunal

Na segunda feira respondeu no tribunal judicial d'esta comarca, por ter deixado de se apresentar ao sr. subdelegado de saúde, após a sua chegada do Brazil, Manoel Affonso, do lugar de Portellinha, freguezia de C. Laboreiro.

Annulado o processo, foi mandado em paz.

Camara Municipal

Sessão de 6 de novembro

Presidencia do sr. João Pires Teixeira, com assistencia dos vogaes srs. Justino Antonio Esteves, Manoel José Lopes e Aurelio d'Araujo Azevedo.

—Presentes o zelador de S. Paio e Manoel José Rodrigues, averiguou-se não ter razão de ser a multa applicada por aquelle.

—Indeferidos varios requerimentos pedindo subsidio de lactação, por falta de verba.

—A requerimento verbal do vogal Azevedo foi concedida, a Alberto José de Sousa, a venda de 2, 40 x 2, 10 de terreno para uma sepultura no cemiterio municipal.

—Resolveu-se pedir ao Governo, por intermedio do Ex.^{mo} Governador Civil, que seja posta em reclamação a matriz da contribuição predial d'este concelho, a fim de poderem ser attendidas as justas reclamações do publico.

—Pôr em arrematação, no dia 27 de corrente, pelas 14 horas, os impostos indirectos municipaes a cobrar no anno de 1913, assim como a limpeza e saneamento da villa e respectiva illuminação publica, passando-se para isso os competentes editaes e annuncios.

—Auctorizados os pagamentos em divida.

—Tarifados os generos de consummo.

—Presente o balanço da thesouraria, mostrando existir em cofre, n'esta data, a quantia de 2748970 reis.

Nada mais se tratou.

Theatro Avenida de Lisboa

A celebre opereta
A Familia Polaca

Todos quantos visitem Lisboa e queiram passar uma noite alegre e divertida, não devem deixar de visitar o theatro Avenida, onde, actualmente, se representa a opereta *A Familia Polaca*, que é a principal attracção que as cassas de espectaculos alli oferecem ao publico.

Depois de ter alcançado um exito enorme, e verdadeiramente excepcional, na Allemanha, onde está presente a atingir 2.000 representações, *A Familia Polaca* manifesta disposições de obter, no Avenida de Lisboa, um successo igual, senão superior, ao que no mesmo theatro conquistou a celebre opereta *Casta Suzanna*, dos mesmos auctores, que, como foi notório, não teve rival, nos ultimos tempos, em theatros portuguezes. Para que tal se dê tudo concorre n'*A Familia Polaca*: a graça da peça, em que os ditos de espirito saltitam a todos os momentos, o imprevisto das suas situações, d'um comico irresistivel, a sua lindissima musica, facil e original, — que, rapidamente, se tem tornado popular — a movimentada ensenação de Armando de Vasconcellos, o deslumbramento do scenario, o riquissimo guarda-roupa, tudo realçado por um esplendido desempenho, no qual muito se distinguem, além do artista acima mencionado, Leopoldo Froes,

Carlos Leal, Caetano Reis, Carlos Vianna, Martins dos Santos, Duarte Silva, Adriana de Noronha, Flora Dyson, Laura Silva, Salomé Guerrini, Maria Emilia, Margarida Velloso, Beatriz Pereira, Angelita Gonzalez e restantes, pois *A Familia Polaca* apresenta um conjunto de interpretação inexcelsivamente correcto.

Os espectaculos do Avenida estão sendo concorridissimos, sendo esse o theatro predilecto do publico e o melhor frequentado. Não surprehende ninguem o facto: indo-se alli, goza-se um espectáculo que não tem rival, assistindo ao desenrolar das interessantes scenas d'*A Familia Polaca*, peça para todos os paladares, pois tanto agrada, aos adultos pelas suas pittorescas situações, como ás creanças, que, ouvindo-a e admirando-a, não encontram n'ella a mais leve escabrosidade.

D'ahi a predilecção do publico pela *Familia Polaca*, e a causa das enchentes que o theatro Avenida de Lisboa tem, todas as noites.

NOTICARIO

Atropellamento

No domingo, na occasião em que um rapaz de menor idade seguia, a galope, por uma das ruas principaes de esta villa, atropellou uma rapariga da freguezia de Chaviães, ferindo-a levemente.

Valeu-lhe isso o pagamento da respectiva multa.

Contra a tosse

Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorizado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente reconhecida a sua efficacia em innumeras experiencias nos hospitales, e por garantirem a sua superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que em concorrido.

Sempre novidade

Ao estabelecimento commercial do sr. Francisco C. Cardoso, d'esta villa, acaba de chegar um grande e variado sortido de bolacha ingleza das marcas *Ufillit*, *Butter Puffs*, *Breakfast*, etc. e nacional de todas as qualidades, o que ha de mais fino.

Tambem chegou calçado de inverno, para homem, senhora e creança, taes como: chancas, napolitanas, etc.

Ver para crer.

Pela guarda fiscal

No dia 5, a praça n.º 244, Domingues, apprehendeu a Joaquim Ribeiro, do Sobrel-ro, de Christoval, uma pequena porção de tabaco, pelo que pagou a quantia de 28000 reals.

«Jornal de Monsão»

Materialmente melhorado, reapareceu á luz da publicidade este nosso presado collega monsanense, do qual é digno director o distincto clinico, sr. dr. Antonio Joaquim Gonçalves de Figueiredo.

Cumprimentando-o muito affectuosamente, desejamos-lhe as mais malores prosperidades.

Correios e Telegraphos

Por portaria de 24 do mez findo, foi determinado que ás estações telegraphicas e telegrapho-postaes d'este districto seja dada a classificação seguinte:

1.^a Classe—Vianna do Castello.

2.^a Classe—Arcos de Valde-Vez, Caminha, Monsão, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte do Lima e Valença.

3.^a Classe—Ancora, Melgaço e Villa Nova de Cerveira.

4.^a Classe—Pezo, Seixas e Vailinha.

CASIMIRAS: ao estabelecimento commercial dos srs. Aurelio d'Araujo Azevedo & C.ª, d'esta villa, acaba de chegar um grande e variado sortido de casimiras, gostos lindissimos e o que ha de mais moderno, proprias para inverno.

Despachos de finanças

Acabam de ser transferidos, do concelho dos Arcos para Elvas, o nosso amigo e intelligente secretario de finanças, sr. Antonio Cesar Valerio e de Alcobaça para os Arcos, o sr. Tristão de Araujo A. Bacellar Junior.

Vales internacionaes

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	198 reals
Marco.....	244 «
Corôa.....	207 «
Peseta.....	180 «
Dollar.....	18050 «
Esterlino.....	48

Festividade

A expensas do sr. Luiz Maximo Ferreira, abastado proprietario da freguezia de Remoães, realisou-se domingo, na igreja d'aquella freguezia, uma imponente festividade em honra de St.º Antonio, que nos dizem ter sido muito concorrida.

MACHINAS *Singer* para costura, com todos os accessorios, vendem-se na Loja Nova, a pronto pagamento e a prestações.

Rectificação

Por lapso dissemos no relato que no nosso ultimo numero ázemos da conferencia que o sr. capitão Lebre realisou n'esta villa, que o bispo de Vizeu era Antonio Alves Monteiro em vez de Antonio Alves Martins.

Fica, assim, feita aquella rectificação.

Videiras americanas

Manoel C. da Cruz Abrantes, de Villa Nova de Fozem, Beira Alta, vende barbados e enxertos de todas as castas. Fornece catalogos, gratuitamente, indicando preços. Tambem vende machinas para enxertar.

Para mais informações: n'esta redacção.

Cadeiras da villa

Conforme foi deliberado, está-se procedendo á abertura de duas janellas, para o lado sul, nas cadeias destinadas ás mulheres, o que muito ás beneficia.

E' por isso digna de louvor a actual commissão municipal, por mais este melhoramento.

LOUÇA DE PORCELLANA E DA 'VISTA ALEGRE', Gostos Lindissimos. Só a vende João da Cunha Moraes.

Despedida

O abaixo assignado, retirando para Manaus sem tempo de se despedir das pessoas das suas relações e amizade, fal-o por este meio, pedindo desculpa e offerecendo-lhes ali o seu pouco prestimo.

Lourenços de S. Paio, 7 de novembro de 1912.

Alfredo José Domingues.

Communicado

Sr. Director do «Jornal de Melgaço»:

Permita-me o dever-lhe a fineza da publicação do seguinte:

Não respondo ao sr. Bruno Domingues, pela razão d'este sr. não ser o autor da primeira correspondencia, mas sim prestar-se com o seu nome a encobrir responsabilidades que a outro pertencem; portanto considero-o desqualificado para me merecer resposta.

O sr. Valeriano Bernardes, continua a afirmar que eu estrago as escovas do meu officio, em homenagem aos creados de José Luciano; politicamente, é irrisoria tal affirmacção, pois não diz o sr. Valeriano que eu sou e sempre fui republicano? Como quer coordenar estas duas affirmacções tão contraditorias? O sr. Valeriano Bernardes anda na lua, e eu vou ter a delicadeza de o chamar á realidade do que se passa n'este planeta terraqueo.

Eu convivo, tenho amigos e devo finezas a muitos individuos que militaram no partido progressista, porque a questõ politica nada tem com a questõ pessoal; portanto sou grato a quem entendo que o devo ser, mas o sr. Valeriano já assim não é, porque a gratidão que tem recebido de «alguem», paga-lhe com a ingratidão. Vou-lhe porvar esta minha affirmativa.

E' ou não verdade que procurou ahi uma pessoa para ir ao «Mundo» para ser publicado um «eccho» fazendo-me sentir que eu, como correspondente, só me occupava de uma familia privilegiada? E' ou não verdade o ter ido a essa mesma pessoa, confessar-lhe que tinha mandado uma carta para o «Jornal de Melgaço»? E' ou não verdade, depois de eu responder a essa carta, de ter ido ter com a mesma pessoa e dizer-lhe, que me ia responder, mas que era preciso arranjar uma pessoa que assignasse o seu nome por extenso, para assim fugir á responsabilidade que tinha assumido para com a pessoa que visava na sua carta? A confirmar tudo está o communicado assignado por Bruno Domingues. Não pre-



Fazem annos:

A'manhã—a ex.^{ma} sr.^a D. Alcinda Maria Augusta Ferreira e o sr. Frederico José de Puga.
 Sabbado—o sr. José Antonio Gonçalves.
 Domingo—a ex.^{ma} sr.^a D. Emerenciana Preciosa de Vasconcellos Passos Telxeira e o sr. Francisco José da Cunha Guimarães.
 Segunda feira—o sr. Luiz Maximo Ferreira.
 Quarta feira—o sr. João Eugenio da Cesta Lucena.

Vindo da Bolivia, chegou domingo a esta villa, o sr. Alcindo Gonçalves, presado filho do sr. José Guilherme Gonçalves, honrado industrial.

Os nossos cumprimentos.
 —Afirm de se encontrar com seu marido, o sr. Abel da Graça Almeida, que ha dias chegou ao Porto, vindo do Rio de Janeiro, partiu para alli com seu presado filho, a sr.^a Umbelina Augusta da Cunha.

Egualmente o cumprimentamos.
 —Acha-se gravemente doente, em Valladares, o sr. dr. Sebastião Avelino da Silva Dias, da illustre casa da Amiosa.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.
 —Partiu para Quelimane (Africa) a ex.^{ma} sr.^a D. Generosa de Moraes Puga, estremeada esposa do sr. Antonio Roma de Lemos Puga, nosso estimado assignante.

Até Lisboa, acompanhou-a seu presado pae, o sr. Manoel de Jesus Puga.

Desejamos-lhe feliz viagem.
 —Continua a sentir consideraveis melhoras, com o que muito folgamos, o nosso amigo, sr. Secundino Augusto da Cunha.

—Tem passado incommodada, a ex.^{ma} sr.^a D. Isabel P. de Barros.

Fazemos votos pelas suas melhoras.
 —Tambem tem estado incommodado, o sr. D. José Figueirôa, muito digno proprietario do «Novo Hotel Quinta do Pezov».

—Vindo do Pará, brevemente deve chegar a esta villa, o nosso estimado conterraneo e assignante, sr. José Augusto Ferreira, considerado commerciante d'aquella praça.

—Esteve hoje em Monsão, o sr. dr. Augusto Cesar Esteves.

—Parte amanhã para Manaus, o sr. Alfredo José Domingues, dos Lourenços, de S. Pato.

Desejamos-lhe feliz viagem.

—Vimos aqui os srs. drs. Ladislau de Moraes e Luiz Philippe Pinto Rodrigues, distinctos advogados da villa de Monsão.

cisa de commentarios, por si só define as pessoas. Ponto final na questão, porque me repugna ter de responder a quem não têm a umbridade precisa para ser responsavel pelos seus actos, e a testas de ferro não respondendo, porque todo o homem que a tal se presta, é indigno e está fóra de qualquer discussão.

Penso, 2 de novembro de 1912.

Casimiro Vaz.

Editos de 60 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de 60 dias a citar D. Beatriz Fernandes Basteiro, e marido Manoel Fernandes Basteiro, auzentes, em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia d'este Juizo, decorridos 30 dias desde a publicação do ultimo annuncio no «Diario do Governo», verem acusar esta e ahí marcar-se-lhe tres audiencias para contestar a acção de investigação de paternidade illegitima, que contra elles e outros, move Adelino Pires Sanches, solteiro, residente na cidade de Lisboa, pela qual pretende que os reus

sejam condemnados a reconhecer o auctor como filho illegitimo de Antonio Manoel Fernandes, e como tal tambem herdeiro d'este e consequentemente com o direito a receber a sua parte legitima egual á dos filhos legitimos, menos um terço nos termos do artigo 1785, do Codigo Civil, portanto a comporem-lhe a sua devida parte, reformando-se ao effeito a partilha constante do inventario a que se procedeu por fallecimento do mesmo Antonio Manoel Fernandes, e bem assim nas custas e mais comminações legais. As audiencias do mesmo Juizo, tem logar ás segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias feriados.

Melgaço, 25 de outubro de 1912.

Verifiquei:
 O Juiz de Direito,
 Araujo Ramos.
 O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

Editos de 30 dias

Pelo Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do 1.^o officio correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação do annuncio do «Diario do Go-

verno» a citar Antonio Monteiro, casado com Engracia Alves, lavrador, auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final no inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mãe Antonia Affonso, viuva, do logar do Pico, freguezia de Castro Laboreiro, d'esta comarca.

Melgaço, 5 de novembro de 1912.

Verifiquei:
 O Juiz de Direito,
 Araujo Ramos.
 O escrivão do 1.^o officio,
 José Ferreira Las Casas.

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do escrivão do terceiro officio correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar os interessados incertos que se julguem com direito a impugnar a acção requerida por Maria Deolinda Gomes de Abreu, solteira, residente na rua D. Diniz, Travessa do Patol, n.^o 9, da cidade do Porto, pela qual pretende que lhe sejam entregues independentemente de caução os bens pertencentes a seus tios Francisco Gomes de Abreu e José Augusto Gomes de Abreu, solteiros, auzentes em parte incerta ha mais 20 annos na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audien-

cia depois de findo o prazo dos editos verem acusar esta e ahí marcar-se-lhe o prazo de tres audiencias para contestarem querendo. As audiencias no referido Juizo tem logar ás segundas e quintas feiras de cada semana não sendo dias feriados.

Melgaço, 26 de outubro de 1912.

Verifiquei:
 O Juiz de Direito,
 Araujo Ramos.
 O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do 1.^o officio correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este na «Folha Official», citando Antonio Monteiro, casado, residente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do inventario orphanologico por obito de Antonia Affonso, viuva, do logar do Pico, freguezia de Castro Laboreiro, no qual é inventariante Sebastião Monteiro, do dito logar e freguezia.

Melgaço, 29 de outubro de 1912.

Verifiquei:
 O Juiz de Direito,
 Araujo Ramos.
 O escrivão do 1.^o officio,

José Ferreira Las Casas.

Empresa Funeraria

«Confiança»

DE

JOSÉ A. CARDESO

VALLADARES—MONSÃO

Esta conhecida e conceituada empresa encarrega-se de todas as classes de funeraes, para o que dispõe de um completo material de primeira ordem — quer para ornamentação de igreja quer de camara ardente.

Alem de uma rica eça, a empresa adquiriu o exclusivo para Monsão e Melgaço da venda de **luxuosas urnas de mogno e pau saroto**, proprias para jazigos, desde 50\$000 reis a 300\$000 reis.

Variadissimo sortido de coroas e «bouquets».

Para tratar em Melgaço, com o sr. Manoel José Novos do Outeiro, de Paderne.

Preços convidativos

Transações com objectos de metais e pedras preciosas

Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal

J. SILVEIRA

Rua da Picarria, 90

PORTO

LOJA NOVA

DE

Antonio Joaquim Esteves

MELGAÇO

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 3\$500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e criança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobílias, pelo preço do catalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instruções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO

ESTEVES

Companhia de Seguros

A NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Fundada em 17 de Abril de 1905

AVENIDA DA LIBERDADE, 14
 (Propriedade da Companhia)

LISBOA

Seguros de vida—Seguros terrestres e marítimos

Capital-reis 500:000\$000

RESERVAS CONSTITUIDAS

EM 1906.	5:463\$305
« 1907.	21:852\$740
« 1908.	42:216\$180
« 1909.	89:204\$545
« 1910.	135:358\$650

Capitales e rendas pagas até 31-XII-1910

32:256\$013

DIRECÇÃO TECHNICA

Director e Actuario, FERNANDO BREDERODE

Sub-Director, JOSÉ A. QUINTELLA

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correio

Sede em LISBOA	Delegação no PORTO
Avenida da Liberdade, 14	Rocha & Ilharco
TELEPHONE 1:671	Rua da Fabrica, 45
End. telegr.—LANOICAN	TELEPHONE 791
	End. telegr.—LANOICAN

CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO

OURIVESARIA E RE- LOJOARIA MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU
—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.
Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.
Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO
DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedães empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedães de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomasdas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS
FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra de paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metais como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITA DISSIMOS

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

DO

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas fúnebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne
UNICO autorisado pelo
Governo, approved pela
Junta de Saude Publica
e privilegiado

Recommendado por centenas dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficeis, na convalescença de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A' venda nas pharmacias.
Deposito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ª—Lisboa.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente arctorisada privilegiada.
Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomagodebil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

COLCHOARIA

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHOES e ENXERGOES de palha, folhelho lã, crina e sumaua
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133
PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE
MERCEARIA E MIUDEZAS

FRANCISCO CAETANO
CARDOSO

Praça da Republica
MELGAO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concorrentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas. Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.
Sericidade e vendas a dinheiro.
Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

Ourivesaria e re- lojoaria União

—DE—
MANGEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz
José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relogios de algebeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

Unico legatimamente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Paris... Cada freguez esta reconhecido de um Japrezo com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos conselheiros do Brazil, e de todas as principaes pharmacias.